



Central de Solidariedade

Ser solidário é uma característica de muitas pessoas, ainda bem. Só que cada pessoa tem um jeito de ser solidário, que tem conexão com a sua personalidade e com a época da sua vida. Quando temos mais tempo podemos ser solidários fazendo um trabalho voluntário. Quando não temos tanto podemos contribuir com dinheiro. Enfim, qualquer maneira de ser solidário vale à pena! E na minha prática de solidariedade descobri que a gente é mais solidário fazendo o que sabe e pode fazer. Então, pensei num banco de solidariedade onde cada um doaria o que tem de melhor naquele momento. Professores de yoga doariam aulas, jornalistas doariam textos, os sem tempo doariam dinheiro, massagistas diariam sessões e por aí vai. Tudo vira uma mesma moeda chamada solidariedade. Aí, donos de empresas pagariam as sessões de massagem para seus funcionários dando um valor para massagistas, que doariam o dinheiro pra uma instituição. Jornalistas trocariam textos por alimentos que seriam dados para outras instituições. Um ciclo de trocas onde cada um dá o seu melhor e tudo pode virar moeda. Um escambo solidário!